

IMPACTO DO GRUPO EDUCATIVO NA MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA DE PACIENTES EM FASE PRÉ-OPERATÓRIA DE CIRURGIA BARIÁTRICA



Geana Roatti, Elizeth Heldt



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Escola de Enfermagem



INTRODUÇÃO

A indicação da cirurgia bariátrica para o tratamento da obesidade grave está estabelecida. No entanto, o procedimento exige um preparo prévio, como, por exemplo: a mudança dos hábitos de vida, sobretudo, do comportamento alimentar e a inclusão de atividade física. Contudo, estudos que avaliem estratégias de grupos com foco em mudança de estilo de vida (MEV) para pacientes com indicação de cirurgia bariátrica ainda são escassos.

OBJETIVOS

Avaliar o impacto de um grupo educativo na mudança de estilo de vida na fase pré-operatória de pacientes com indicação de cirurgia bariátrica. Descrever as observações e sugestões realizadas pelos pacientes sobre o funcionamento dos grupos.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de avaliação para verificar a eficácia de uma intervenção por meio de um quase experimento. A amostra foi constituída por pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) indicados a participarem do grupo de MEV. A intervenção ocorreu em oito reuniões bimensais e com duração de duas horas cada. Os encontros foram organizados com foco específico em reeducação alimentar, na prática de atividade física, no trabalho dos aspectos emocionais e em orientações sobre a cirurgia bariátrica. Para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), o peso dos pacientes era verificado em cada reunião. Um questionário sobre o estilo de vida e sobre o funcionamento do grupo foi aplicado no último encontro. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética do HCPA (nº130371).

RESULTADOS

Um total de 70 pacientes distribuídos em sete grupos concluiu os encontros. A maioria era do sexo feminino (n=57; 81%), com média de idade (desvio padrão) de 44,4(DP=11,52) anos e IMC inicial de 48,8(DP=9,70) Kg/m².

A avaliação do IMC ao longo dos encontros está apresentada na Figura. Todos os participantes relataram ter modificado, pelo menos, um hábito de vida, conforme as orientações realizadas.

Foi encontrada diminuição significativa do IMC associado à alimentação saudável (p=0,035) e à redução do consumo de açúcar (p=0,005). As demais modificações nos hábitos de vida não apresentaram alteração significativa no IMC (Tabela).

O funcionamento do grupo MEV foi avaliado como ótimo ou bom e os temas abordados foram considerados relevantes pela maioria dos pacientes.

Características antropométricas no início dos grupos

Peso= 131,8(31,45) Kg (mínimo de 87,5; máximo de 207 Kg),
Altura= 1,63 (0,09) metros (mínimo de 1,46; máximo de 1,87 metros)
IMC= 48,8(9,70) Kg/m² (mínimo de 34; máximo de 76 Kg/m²)

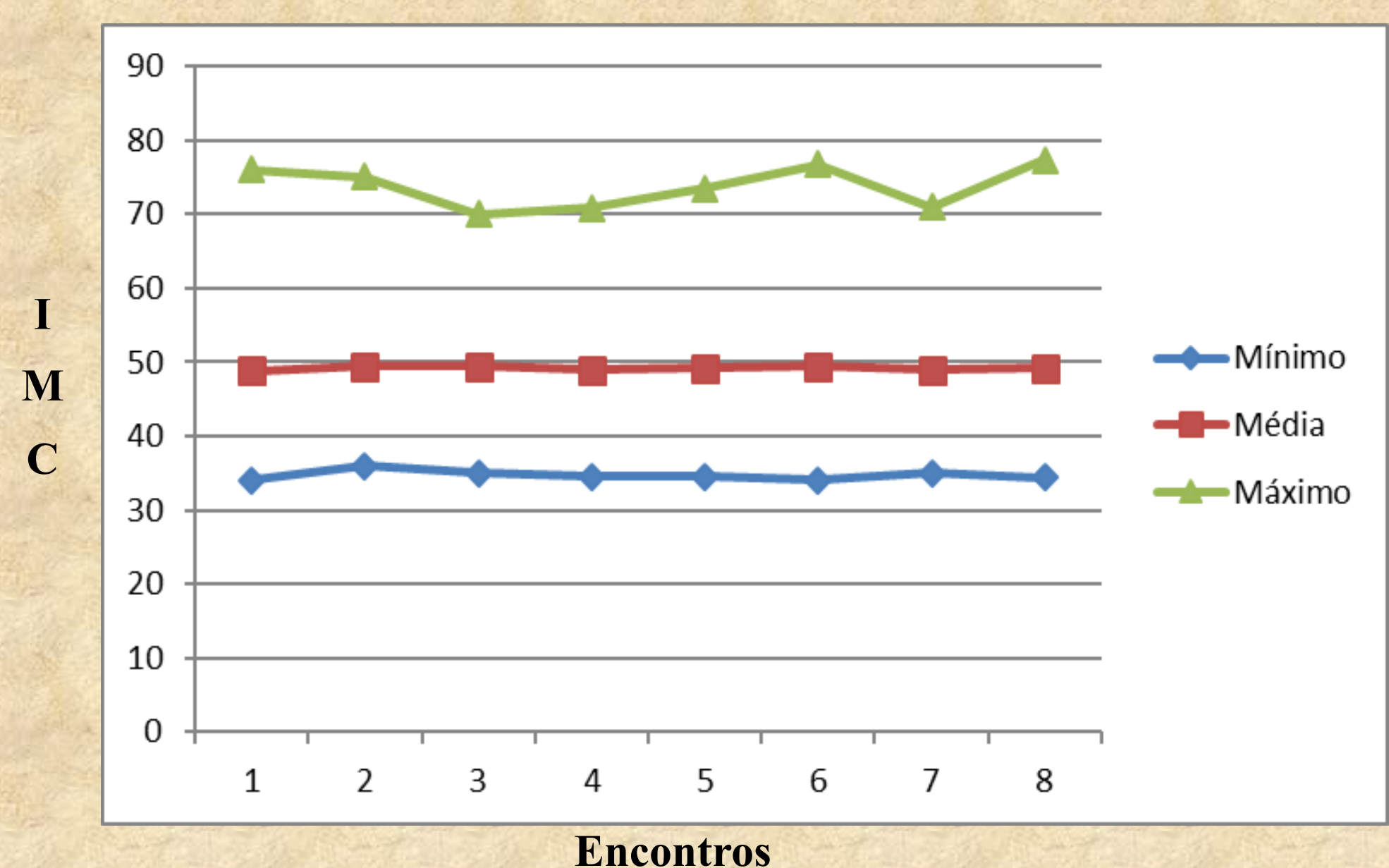


Figura. Índice de Massa Corporal (IMC) em cada encontro.

Tabela – Associação entre a mudança de hábitos e o delta do IMC dos pacientes que participaram dos grupos (n=70).

Categoria	Sim	Delta IMC	Não	Delta IMC	P*
Observar rótulos dos alimentos	43(61)	-0,28(-2,5;1,3)	27(39)	0,06(-1,1;0,7)	0,503
Alimentação saudável	58(83)	-0,26(-2,4;0,7)	12(17)	0,75(-0,4;3,6)	0,035
Redução alimentar	58(83)	-0,20(-2,4;0,8)	12(17)	0,39(-0,9;2,5)	0,161
Comer em 3 em 3 horas	32(46)	-0,67(-2,4;0,7)	38(54)	0,19(-0,8;1,5)	0,102
Redução de refrigerante	59(84)	-0,15(-2,4;1,1)	11(16)	-0,13(-0,6;0,8)	0,815
Redução de açúcar	61(87)	-0,28(-2,4;0,7)	9(13)	1,41(0,4;2,6)	0,005
Redução de sal	54(77)	-0,27(-1,8;0,7)	16(23)	0,22(-1,1;2,1)	0,246
Prática de atividade física	43(61)	-0,28(-2,7;0,9)	27(39)	0,18(-1,1;1,4)	0,118

Variáveis categóricas apresentadas em frequência total (%). Variáveis contínuas apresentadas em mediana (intervalo interquartil P25; P75).

*Teste Mann Whitney para amostras independentes.

CONCLUSÃO

Os resultados do estudo confirmaram o impacto positivo dos grupos na mudança do estilo de vida para pacientes com obesidade grave.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diário Oficial da União. Portaria Nº 558, de 6 de outubro de 2008. Nº 198, segunda-feira, 13 de outubro de 2008, p.86, 2008.

NEUFELD, C.B.; MOREIRA, C.A.M.; XAVIERX, G.S. Terapia Cognitivo-Comportamental em grupos de emagrecimento: o relato de uma experiência. *Psico*, Porto Alegre, v.43, n.1, p.93-100, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. **Consenso Bariátrico Brasileiro**, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.sbcbm.org.br/wordpress/tratamento-cirurgico/quem-pode-fazer/>>. Acesso em: 05 de setembro de 2015.